



Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa Ferrari
(Organizadora)

Processos de Intervenção em Fisioterapia e Terapia Ocupacional 2

 **Atena**
Editora
Ano 2020



Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa Ferrari
(Organizadora)

Processos de Intervenção em Fisioterapia e Terapia Ocupacional 2

 **Atena**
Editora
Ano 2020

Editora Chefe
Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial- NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Prof^ª Dr^ª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof^ª Dr^ª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves -Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof^ª Dr^ª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Prof^ª Dr^ª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof^ª Dr^ª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^ª Dr^ª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Prof^ª Dr^ª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Prof^ª Dr^ª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^ª Dr^ª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Prof^ª Dr^ª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Prof^ª Dr^ª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^ª Dr^ª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Prof^ª Dr^ª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Prof^ª Dr^ª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^ª Dr^ª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Prof^ª Dr^ª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof^ª Dr^ª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof^ª Dr^ª Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^ª Dr^ª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Dr. Adailson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliariari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás

Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Alborno – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lillian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior

Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará

Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco

Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal

Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba

Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão

Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo

Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana

Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí

Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo

Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Editora Chefe: Prof^ª Dr^ª Antonella Carvalho de Oliveira
Bibliotecária: Janaina Ramos
Diagramação: Camila Alves de Cremona
Correção: Vanessa Mottin de Oliveira Batista
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizadora: Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa Ferrari

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

P963 Processos de intervenção em fisioterapia e terapia ocupacional 2 / Organizadora Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa Ferrari. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2020.

Formato: PDF
Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader
Modo de acesso: World Wide Web
Inclui bibliografia
ISBN 978-65-5706-644-7
DOI 10.22533/at.ed.447200712

1. Fisioterapia. 2. Terapia Ocupacional. I. Ferrari, Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa (Organizadora). II. Título.

CDD 615.82

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos.

APRESENTAÇÃO

As ciências da saúde ou ciências médicas são áreas de estudo relacionadas a vida, saúde e/ou doença. A fisioterapia e a terapia ocupacional fazem parte dessa ciência. Nesta coleção “Processos de intervenção em Fisioterapia e Terapia Ocupacional 2” trazemos como objetivo a discussão científica por intermédio de trabalhos diversos que compõe seus capítulos. O volume abordará de forma categorizada, interdisciplinar, através de demandas atuais de conhecimento, trabalhos, pesquisas, e revisões de literatura nas áreas de fisioterapia e terapia ocupacional.

A fisioterapia é a ciência da saúde que estuda, previne e trata os distúrbios cinéticos funcionais intercorrentes em órgãos e sistemas do corpo humano, gerados por alterações genéticas, por traumas e por doenças adquiridas. E a terapia ocupacional estuda, previne e trata indivíduos portadores de alterações cognitivas, afetivas, perceptivas e psicomotoras decorrentes ou não de distúrbios genéticos, traumáticos e/ou de doenças adquiridas.

Para que a fisioterapia e terapia ocupacional possam realizar seus trabalhos adequadamente é necessário a busca científica incessante e contínua, baseada em evidências prático/clínicas e revisões bibliográficas. Deste modo a obra “Processos de intervenção em Fisioterapia e Terapia Ocupacional” apresenta conhecimento fundamentado, com intuito de contribuir positivamente com a sociedade leiga e científica, através de onze artigos, que versam sobre vários perfis de pacientes, avaliações e tratamentos.

Sabemos o quão importante é a divulgação científica, por isso evidenciamos também a estrutura da Atena Editora capaz de oferecer uma plataforma consolidada e confiável para a exposição e divulgação dos resultados científicos.

Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa Ferrari

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

FISIOTERAPIA NAS COMPLICAÇÕES PULMONARES EM PACIENTES PALIATIVOS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Luma Lopes da Silva
Juliane Silva Soares
Sabrina Macedo Rocha Boaventura
Eraldo Ítalo Gomes Silva
Polyana Ferreira dos Santos Silva

DOI 10.22533/at.ed.4472007121

CAPÍTULO 2..... 13

OS BENEFÍCIOS DO FORTALECIMENTO MUSCULAR RESPIRATÓRIO EM PACIENTES COM DPOC: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Kananda Jorge Pereira
Miguel Ângelo Guimarães Rocha
Neivado Ramos da Silva
Julyanna Aparecida Saraiva
Genivaldo Vieira da Silva Júnior
Thaynara Fernandes Sousa Rodrigues
Antonio Matheus Silva Rocha
Henrique Fonseca Gomes
Gerdane da Conceição Sousa
Ana Laryssa de Sousa Araújo
Káren Andresa Mendes da Silva
Emanuelle Paiva de Vasconcelos Dantas

DOI 10.22533/at.ed.4472007122

CAPÍTULO 3..... 20

EFEITOS DAS INTERVENÇÕES FISIOTERAPÊUTICAS NA DOENÇA PULMONAR OBSTRUTIVA CRÔNICA (DPOC) ENFISEMÁTICA: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Thais Norberta de Oliveira
Kananda Jorge Pereira
Leonardo Dina da Silva
Neivaldo Ramos da Silva
Julyanna Aparecida Saraiva
Jorysllene Kaylla dos Santos Gomes
Anne Rafaella Alves Ribeiro Soares
Antonio Matheus Silva Rocha
Debora Vieira Alves
Henrique Fonseca Gomes
Gerdane da Conceição Sousa
Emanuelle Paiva de Vasconcelos Dantas

DOI 10.22533/at.ed.4472007123

CAPÍTULO 4..... 27

OS BENEFÍCIOS DO EXERCÍCIO RESPIRATÓRIO EM PACIENTES COM DPOC

EM AMBIENTE HOSPITALAR: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Maria Arisnete Gomes de Sousa
Leonardo Dina da Silva
Kananda Jorge Pereira
Neivaldo Ramos da Silva
Julyanna Aparecida Saraiva
Laylla Mickaelle de Sousa Ferreira
Tiago Santos de Oliveira
Antonio Matheus Silva Rocha
Jéssica Costa Chaves
Brunna Miranda Silva
Silvana Campelo Moura
Emanuelle Paiva de Vasconcelos Dantas

DOI 10.22533/at.ed.4472007124

CAPÍTULO 5..... 34

OS EFEITOS DO TREINAMENTO MUSCULAR RESPIRATÓRIO EM PACIENTES COM DPOC: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Jéssica Costa Chaves
Pollyanna Raquel Costa da Silva
Leonardo Dina da Silva
Laylla Mickaelle de Sousa Ferreira
Kananda Jorge Pereira
Neivaldo Ramos da Silva
Julyanna Aparecida Saraiva
Tiago Santos de Oliveira
Luanna Gabryelle Alves de Sousa
Cirlene de Almeida Carvalho
Silvana Campelo Moura
Emanuelle Paiva de Vasconcelos Dantas

DOI 10.22533/at.ed.4472007125

CAPÍTULO 6..... 43

EFEITO DO TREINAMENTO FÍSICO NO TRATAMENTO DE PACIENTES COM ASMA: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Leonardo Dina da Silva
Laylla Mickaelle de Sousa Ferreira
Kananda Jorge Pereira
Neivaldo Ramos da Silva
Julyanna Aparecida Saraiva
Tiago Santos de Oliveira
Luanna Gabryelle Alves de Sousa
Mylena Rodrigues Gonçalves
Bruna da Silva Matos
Gerdane da Conceição Sousa
Thais Norberta de Oliveira
Emanuelle Paiva de Vasconcelos Dantas

DOI 10.22533/at.ed.4472007126

CAPÍTULO 7..... 50

**NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA EM PACIENTES DE ALTO RISCO
CARDIOVASCULAR COMO FATOR PROTETOR: UM ESTUDO COM PROTEÍNA
C-REATIVA ULTRASSENSÍVEL**

Tiago José Nardi Gomes
Thalisson Lemos de Medeiros
João Rafael Sauzem Machado
Lilian Oliveira de Oliveira
Jaqueline de Fátima Biazus
Clandio Timm Marques
Patrícia de Moraes Costa
Marcelo Haertel Miglioranza

DOI 10.22533/at.ed.4472007127

CAPÍTULO 8..... 62

**TERAPIAS COMPLEMENTARES NO TRATAMENTO DO CÂNCER COMO
FORMA DE MINIMIZAR O SOFRIMENTO DO PACIENTE ONCOLÓGICO**

Samara Atanielly Rocha
Karoline de Souza Oliveira
Kelvyn Mateus Dantas Prates
Matheus Felipe Pereira Lopes
Hiago Santos Soares Muniz
Raynara Laurinda Nascimento Nunes
Fernanda Canela Prates
Henrique Andrade Barbosa
Ely Carlos Pereira de Jesus
Natália Gonçalves Ribeiro
Aline Gomes Silva de Souza
Ana Karolynne Borges Feitosa

DOI 10.22533/at.ed.4472007128

CAPÍTULO 9..... 70

**ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA EM CUIDADOS PALIATIVOS: UMA REVISÃO
INTEGRATIVA DA LITERATURA**

Juliane Silva Soares
Luma Lopes da Silva
Sabrina Macedo Rocha Boaventura
Carolayne Fernandes Prates

DOI 10.22533/at.ed.4472007129

CAPÍTULO 10..... 83

**FORÇA MUSCULAR GLOBAL EM PACIENTES COM DOENÇA
CARDIORRESPIRATÓRIA**

Christiane Riedi Daniel
Marina Pegoraro Baroni
João Afonso Ruaro
Caroline Camelo de Silos
Gustavo Athayde Stockler

CAPÍTULO 11..... 90

RECURSOS FISIOTERAPÊUTICOS PARA O TRATAMENTO DA NEUROPATIA ONCOLÓGICA

Luísa Maria Antônia Ferreira
Daniele Pinheiro Victor
Thalyta Oliveira Freitas
Zaira Rodrigues Magalhães Farias
Loyse Gurgel dos Santos

DOI 10.22533/at.ed.44720071211

CAPÍTULO 12..... 100

DESENVOLVIMENTO DA NEUROPLASTICIDADE NA PERSPECTIVA DO TRATAMENTO TERAPÊUTICO OCUPACIONAL EM PACIENTES PÓS AVC

Ana Luiza Fabrin Bataglioli
Giovana Bortoleto
Maria Luisa Gazabim Simões Ballarin

DOI 10.22533/at.ed.44720071212

CAPÍTULO 13..... 111

UTILIZAÇÃO DA REALIDADE VIRTUAL NO PROCESSO DE REABILITAÇÃO EM INDIVÍDUOS COM A DOENÇA DE PARKINSON: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Dariane Suely Kais
Patrick Descardecchi Miranda
Sharon Oliveira Barros Barbosa
Cristiane Gonçalves Ribas

DOI 10.22533/at.ed.44720071213

CAPÍTULO 14..... 125

ESTIMULAÇÃO EPIDURAL NA REABILITAÇÃO DE PARAPLÉGICOS

Maria Eduarda Tarnopolski Borges
Loriane Francisca Tarnopolski Borges

DOI 10.22533/at.ed.44720071214

CAPÍTULO 15..... 129

TRATAMENTO FISIOTERAPÊUTICO EM IDOSOS ACOMETIDOS POR AVE AGUDO: REVISÃO SISTEMÁTICA

Elaine Glauce Santos de Souza
Izabelle Cassiana Silva de Moraes
Luciane Lobato Sobral

DOI 10.22533/at.ed.44720071215

CAPÍTULO 16..... 137

COMPLICAÇÕES SECUNDÁRIAS À PRESENÇA DE DOR E ESPASTICIDADE EM PACIENTES NEUROLÓGICOS

Bruno Maia Costa
Juliana Morais Limeira

Samilly Ariany Corrêa Morau
Kelly Cristina Mota Braga Chiepe
Fernanda Cristina de Abreu Quintela Castro

DOI 10.22533/at.ed.44720071216

CAPÍTULO 17..... 150

**ANÁLISE DOS EFEITOS DA MASSAGEM COM PEDRAS QUENTES EM
PACIENTES PORTADORES DE FIBROMIALGIA**

Caliandra Letiere Coelho Dias
Caren Franciele Coelho Dias
Cleonice Pereira Moreira
Cleide Monteiro Zemolin
Ezequiel da Silva
Claudia Monteiro Ramos
Nicole Adrielli Monteiro Zemolin
Taís Foletto Bevilaqua
Clebiana Alvez e Silva Diniz

DOI 10.22533/at.ed.44720071217

CAPÍTULO 18..... 161

**ABORDAGEM DA FISIOTERAPIA NA SÍNDROME DE BURNOUT: REVISÃO DE
LITERATURA**

Ana Letícia Soares dos Reis Santos
Erika Talita Damascena dos Santos
Maria Goretti Fernandes
Izabela Souza da Silva

DOI 10.22533/at.ed.44720071218

CAPÍTULO 19..... 172

**EFEITOS DA TÉCNICA HIPOPRESSIVA EM DIFERENTES PARÂMETROS
CORPORAIS**

Bárbara Carvalho dos Santos
Francisca Thays Cardoso dos Santos
Matilde Nascimento Rabelo
Suellen Aparecida Patricio Pereira
Kledson Amaro de Moura Fé
Ana Rosa Oliveira Sousa
Hyrlanny Pereira dos Santos
Renata Yáskara Silva Alves
Natália Pereira dos Santos
Ariadne Gonçalves Dela Penha Banho
Bruna Marques Teixeira
Luiza Antonieta Galvão de Sá Cardoso

DOI 10.22533/at.ed.44720071219

CAPÍTULO 20..... 178

ESCOLIOSE E REEDUCAÇÃO POSTURAL GLOBAL: UMA REVISÃO

Matilde Nascimento Rabelo

Bárbara Carvalho dos Santos
Suellen Aparecida Patricio Pereira
Kledson Amaro de Moura Fé
Ana Rosa Oliveira Sousa
Karla Fontenele de Melo
Daccione Ramos da Conceição
Samara da Silva Barbosa
Hyrllanny Pereira dos Santos
Renata Yáskara Silva Alves
Natália Pereira dos Santos
Ariadne Gonçalves Dela Penha Banho
Bruna Marques Teixeira

DOI 10.22533/at.ed.44720071220

CAPÍTULO 21..... 185

PRODUÇÃO DE PRÓTESES MECÂNICAS 3D DE MEMBRO SUPERIOR PARA UM CASO DE AMPUTAÇÃO BILATERAL INFANTIL: DESAFIOS DA REABILITAÇÃO

Tainara dos Santos Bina
Maria Elizete Kunkel
Rodrigo Costa Ribeiro
Thamires Verri Ribeiro
Hiran Dalvi Silveira
Laura Helena de Melo Passoni
Israel Toledo Gonçalves
Sandra Maria Souza Rodrigues

DOI 10.22533/at.ed.44720071221

CAPÍTULO 22..... 199

INCIDÊNCIA DE LOMBALGIA X HÉRNIA DE DISCO LOMBAR EM FISIOTERAPEUTAS AMBULATORIAIS NA BAIXADA FLUMINENSE

Paulo Henrique de Moura
Nayara Mesquita dos Santos
Jefferson Felipe Rodrigues da Silva
Raphaela de Aguiar Silva

DOI 10.22533/at.ed.44720071222

CAPÍTULO 23.....211

A INFLUÊNCIA DA ESTIMULAÇÃO SENSORIAL E DA PSICOMOTRICIDADE NA CRIANÇA COM TEA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DE LITERATURA

Cristiane Gonçalves Ribas
Bruna Baldívia Berndt
Clara Tavares
Tauani Zart Necker

DOI 10.22533/at.ed.44720071223

CAPÍTULO 24..... 224

INVESTIGAÇÃO SOBRE A DISMENORREIA E SUAS FORMAS PRIMÁRIA E

SECUNDÁRIA

Fernanda Ferreira de Sousa
José Francisco Miranda de Sousa Júnior
Nayra Nazaré Silva Martins
Nayara Mara Santos Ibiapina
Brendo Henrique da Silva Vilela
Sâmia Vanessa Oliveira Araújo
Elisângela Neres de Andrade
Isabele Alves de Sousa
Wanderson Êxodo de Oliveira Nascimento
Tayná Maria Araújo Viana
Joanne dos Santos Saraiva

DOI 10.22533/at.ed.44720071224

CAPÍTULO 25..... 235

ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA NO TRATAMENTO DA EJACULAÇÃO PRECOCE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Daniella Bruna Ramos Rodrigues
Amanda da Silva Farias
Rebeca Rayane Alexandre Rocha
Erika Janaina Araújo de Oliveira
Mayarla Kathyllinne Souto de Oliveira
Marília Ferreira de Queiroz Honningsvåg
Hellen Batista de Carvalho

DOI 10.22533/at.ed.44720071225

CAPÍTULO 26..... 245

CLASSIFICAÇÃO INTERNACIONAL DE FUNCIONALIDADE, INCAPACIDADE E SAÚDE: PRÍNCIPIOS E PRÁTICA

Carolina Santos Mota
Lissa Fernanda da Cruz Conceição Araujo
Tamires Alexandrina de Araújo
Isis Nunes Veiga

DOI 10.22533/at.ed.44720071226

CAPÍTULO 27..... 263

ATUAÇÃO DO FISIOTERAPEUTA NA EQUOTERAPIA: DO MANEJO DO CAVALO À SESSÃO

Josiane Lopes
Angela Dubiela Julik
Eliane Gonçalves de Jesus Fonseca
Patricia Pacheco Tyski Suckow
Camila Fernanda de Freitas
Emanuella Mildemberger Franco
Isadora Rodrigues de França
Maria Eduarda Mazepa
Mariana Bee Borges
Raissa Patel

DOI 10.22533/at.ed.44720071227

CAPÍTULO 28..... 275

A TEORIA DO MOVIMENTO EM LABAN: RELAÇÕES ENTRE ATIVIDADES COTIDIANAS, CORPO E CUIDADO DE SI

Geruza Valadares Souza

Marcus Vinicius Machado de Almeida

Marcelle Carvalho Queiroz Graça

Michele Cristina de Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.44720071228

CAPÍTULO 29..... 296

TERAPIA OCUPACIONAL: A RELAÇÃO DA PERDA DE PAPÉIS OCUPACIONAIS E A DEPRESSÃO NA VELHICE

Caroline da Silva Alexandre

Leticia Cruz Coelho

Naiane da Silva Fortunato

Maria Luísa Simões Gazabim Ballarin

DOI 10.22533/at.ed.44720071229

SOBRE A ORGANIZADORA..... 309

ÍNDICE REMISSIVO..... 310

CAPÍTULO 23

A INFLUÊNCIA DA ESTIMULAÇÃO SENSORIAL E DA PSICOMOTRICIDADE NA CRIANÇA COM TEA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DE LITERATURA

Data de aceite: 01/12/2020

Data de submissão: 17/09/2020

Cristiane Gonçalves Ribas

Pontifícia Universidade Católica do Paraná
Curitiba – PR
<http://lattes.cnpq.br/4055177986038339>

Bruna Baldívia Berndt

Pontifícia Universidade Católica do Paraná
Curitiba – PR
<http://lattes.cnpq.br/1145667516756853>

Clara Tavares

Pontifícia Universidade Católica do Paraná
Curitiba – PR
<http://lattes.cnpq.br/7947596936953646>

Tauani Zart Necker

Pontifícia Universidade Católica do Paraná
Curitiba – PR
<http://lattes.cnpq.br/4870932156959736>

RESUMO: Introdução: O Transtorno Espectro Autista (TEA) é considerado uma síndrome neuropsiquiátrica definida por demonstrar comportamento com padrões restritos, repetitivos e estereotipados, além de apresentar dificuldade de socialização, anormalidades no desenvolvimento e dificuldade ou falha do processo de integração dos sentidos. **Objetivo:** Realizar uma revisão sistemática de literatura por meio de ensaios clínicos que abordem os benefícios de tratamentos que envolvam a estimulação sensorial e a psicomotricidade em

crianças com TEA. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão sistemática de literatura realizada a partir de pesquisa eletrônica por meio de ensaios clínicos encontrados em diversas bases de dados. Para qualificação dos artigos utilizou-se a escala Jadad. **Resultado:** Foram encontrados dois artigos, com qualidade metodológica, que utilizaram como forma de tratamento a estimulação sensorial e a psicomotricidade em crianças com TEA. **Discussão:** Ambos os artigos demonstram melhora dos comportamentos clássicos apresentados por crianças com TEA, com a aplicação de tratamento focado na estimulação sensorial e na psicomotricidade. **Conclusão:** É de grande relevância que sejam realizados mais ensaios clínicos que utilizem um maior número de crianças com diferentes faixas etárias e com tempo de intervenção prolongado. **PALAVRAS-CHAVE:** Transtorno do Espectro Autista. Psicomotor. Estimulação Sensorial.

THE INFLUENCE OF SENSORY STIMULATION AND PSYCHOMOTRICITY IN CHILDREN WITH ASD: A SYSTEMATIC REVIEW

ABSTRACT: Introduction: Autistic Spectrum Disorder (ASD) is considered a neuropsychiatric syndrome defined by demonstrating behavior with restricted, repetitive and stereotyped patterns, in addition to presenting difficulty in socializing, developmental abnormalities and difficulty or failure of the process of integrating the senses. **Objective:** Carry out a systematic literature review through clinical trials that shows the benefits of treatments that involve sensory stimulation and psychomotricity in children with

ASD. **Methodology:** This is a systematic review of the literature carried out through electronic research through clinical trials found in several databases. To qualify the articles, the JADAD scale was used. **Results:** Two articles were found, with methodological quality, that used sensory stimulation and psychomotricity in children with ASD as a form of treatment. **Discussion:** Both articles demonstrate improvement in the classic behaviors presented by children with ASD, with the application of treatment focused on sensory stimulation and psychomotricity. **Conclusion:** It is a great relevance that more clinical trials carried out use a larger number of children with different age groups, with prolonged intervention time.

KEYWORDS: Autism Spectrum Disorder. Psychomotor. Sensory Stimulation.

1 | INTRODUÇÃO

O Transtorno Espectro Autista (TEA) é considerado uma síndrome neuropsiquiátrica definida por demonstrar comportamento com padrões restritos, repetitivos e estereotipados, além de apresentar dificuldade de socialização e anormalidades no desenvolvimento (AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION, 2014), características essas que começam a aparecer no período do desenvolvimento, predominantemente entre 1 e 2 anos de idade, podendo aparecer antes ou após esse período, de acordo com a gravidade da síndrome (CORDEIRO; SILVA, 2018).

A etiologia do TEA permanece desconhecida, porém acredita-se que seja associada a fatores genéticos e ambientais (GOMES et al, 2015). Com o progresso da genética molecular e clínica, pode-se identificar algumas alterações genéticas na síndrome, que podem ser classificadas como anormalidades cromossômicas citogeneticamente visíveis, que são representadas por variações de um segmento de DNA, que pode incluir deleções, duplicações e distúrbios de um gene único (CAMPOS, 2019).

Os dados epidemiológicos mostram uma estimativa de uma criança com TEA a cada 160 nascidas, porém esta estimativa pode ser maior, por ainda não haver dados epidemiológicos em países de baixa e média renda (WORLD HEALTH ORGANIZATION, 2013).

Para se obter o diagnóstico do Transtorno Espectro Autista, deve-se seguir os critérios definidos pelo DSM-V. Como não existem exames específicos que possam contribuir significativamente para o diagnóstico, o mesmo deve ser definido de acordo com as atitudes comportamentais da criança (COELHO; SANTO, 2006). O DSM-V agrupou as três principais áreas propostas como características diagnósticas pelo DSM-IVTR (comprometimento na interação social; comprometimento na comunicação; repertório restrito e repetitivo de comportamentos, atividades e interesses), em apenas dois grupos: déficits sociais e de comunicação; e interesses fixados e comportamentos repetitivos (TEIXEIRA; LAPLANE, 2014).

Algumas escalas podem ser usadas, como a *Childhood Autism Rating Scale*

(CARS), que foi desenvolvida para avaliar os sintomas do TEA de forma quantitativa e refinar o diagnóstico diferencial na distinção de casos de autismo leve, moderado e grave, além de diferenciar crianças autistas daquelas com outras alterações neuropsicomotoras (PEREIRA; RIESGO; WAGNER, 2008); a GMFM (*Gross Motor Function Measure*) que é uma escala que permite quantificar em níveis funcionais as habilidades das crianças, porém não analisa a qualidade dessas funções (AIZAWA et al, 2017) e a GMPM que avalia a qualidade dos movimentos das crianças, por meio de 20 itens selecionados da GMFM com base em cinco critérios de avaliação, sendo eles: alinhamento, coordenação, dissociação, estabilidade e tomada de peso (KO; KIM, 2012).

As características clínicas do TEA costumam se manifestar precocemente, por volta dos 2 anos de idade (FERREIRA, 2016). Dentre essas características pode-se perceber a alteração do tônus muscular, que podem levar a alterações posturais (MING; BRIMACOMBE; WAGNER, 2007); alteração da marcha, por falta de movimentos sincronizados (LANE; HARPSTER; HEATHCOCK, 2012); movimentos estereotipados, que aparecerão como respostas da necessidade de expressar emoções com base nos movimentos; a fala, que tem grande impacto na forma de comunicação da criança (BHAT; GALLOWAY; LANDA, 2012); e o atraso no desenvolvimento neuropsicomotor, em habilidades motoras finas além de movimentos naturais, como o de descer escadas (AZEVEDO; GUSMÃO, 2016).

O tratamento da criança com TEA deve ser transdisciplinar e seu principal objetivo é diminuir os traços da síndrome e déficits associados, além de aumentar a independência funcional, a qualidade de vida e diminuir o estresse familiar (GOYANES, 2011). A intervenção precoce é muito importante, já que a neuroplasticidade, nos primeiros anos de vida, é muito mais eficaz (ADURENS; MELO, 2017).

Dentro da equipe transdisciplinar, o fisioterapeuta vai atuar, em possíveis atrasos no desenvolvimento motor normal, distúrbios da marcha, alterações de tônus e nas estereotipias. Além disso, a terapia precisa ser altamente focada no desenvolvimento do esquema corporal, já que as crianças portadoras de TEA tendem a não compreender seu corpo como um todo e em segmentos, dessa forma, são observados movimentos pouco adaptados e que podem ser aperfeiçoados (AZEVEDO; GUSMÃO, 2016).

Uma das maneiras que a fisioterapia tem para tratar as crianças com TEA é por meio da psicomotricidade, que é uma área transdisciplinar que estuda as relações e influências entre o psiquismo e a motricidade (SANTOS, 2015).

A abordagem fisioterapêutica na área da psicomotricidade, permite que a criança adquira consciência de seu corpo e perspectiva de tempo e espaço, por meio de exercícios lúdicos, que possibilitem a diversão e estimulem a criatividade e a capacidade motora (SOUZA; SILVA, 2015).

É um campo que visa estudar o homem, por meio do movimento e a sua interação com a sociedade, que exprime, em sua ação, aspectos motores, afetivos e cognitivos, empregando conceitos básicos, como o desenvolvimento motor, o tônus, o esquema e imagem corporal, a linguagem, a lateralidade e a orientação temporal e espacial (RIBAS; ALMEIDA; ANTON, 2019). Em muitos casos, as crianças com TEA sofrem abandono, rejeição, negação ou superproteção e a psicomotricidade pode ressignificar estes conflitos, possibilitando sair ou permanecer nas relações afetivas de forma mais positiva (SIMEÃO, 2016).

Outra grande lacuna no desenvolvimento das crianças com TEA é a dificuldade ou a falha do processo de integração dos sentidos. Para essa dificuldade, utiliza-se a terapia de integração sensorial, que é um método de tratamento que se baseia no processo onde o cérebro organiza as informações sensoriais, dando a resposta adequada e ordenando as sensações do próprio corpo e do ambiente. Essa terapia visa aumentar a quantidade e a qualidade de estímulos proporcionados ao paciente, para que ele busque um equilíbrio e dê uma resposta de acordo com sua capacidade e com o meio onde ele está inserido (DURÃO, 2014).

O método de tratamento também tem o propósito de motivar a criança a estimular atividades que forneçam estimulação tátil, proprioceptiva e vestibular, por meio de brincadeiras que vão se tornando mais difíceis. Essa progressão de atividades objetiva a promoção de respostas cada vez mais maduras e organizadas, tendo como objetivo novas aprendizagens e comportamentos (SALIM; JUNQUEIRA, 2013).

2 | METODOLOGIA

O presente estudo é uma revisão sistemática de literatura (GIL, 2019) . Foi realizada uma pesquisa eletrônica de artigos originais utilizando as bases de dados da Scielo, PEDro, Pubmed, Lilacs, Bireme e Capes mediante os descritores: transtorno do espectro autista, psicomotor e estimulação sensorial, e na língua inglesa *autism spectrum disorder, psychomotor* e *sensory stimulation*.

Foram considerados para essa revisão artigos publicados nos idiomas português e inglês, entre 2014 a 2020. Inicialmente, os estudos com base nos títulos serviram para excluir aqueles que claramente não estavam relacionados ao tema da revisão. A seguir, foram incluídos os artigos com critérios de inclusão: ensaios clínicos sobre a aplicação de terapias sensoriais e psicomotoras em crianças com TEA. Tais estratégias foram tomadas com o intuito de maximizar os resultados da pesquisa, uma vez que foi constatada escassez de literatura.

Foram excluídos artigos de revisão e aqueles que não possuíam relação com o tema estudado.

Para a avaliação da qualidade metodológica, utilizou-se a escala de Jadad. Essa avalia a qualidade dos ensaios clínicos e é composta por 3 itens, e cada um com duas opções de resposta. No primeiro item é avaliada a randomização do ensaio clínico, o que garante a cada participante a chance de ser alocado em qualquer um dos grupos, intervenção ou controle, fazendo com que haja uma distribuição igualitária entre os mesmos (JADAD et al, 1996). O segundo item, classifica se o artigo é duplo-cego, onde todos os envolvidos na pesquisa não saibam a que grupos pertencem. É utilizado a fim de proteger o ensaio de diferenças resultantes de aspectos associados ao tratamento, mas que não fazem parte da intervenção (JADAD et al, 1996), além de avaliar se o método foi aplicado adequadamente. No terceiro item é avaliado se foram informadas as perdas durante o estudo. Para a pontuação final é somado um ponto a cada resposta positiva (ou seja, quando o item se mostra adequado) e zero quando a resposta for negativa. Os artigos que representam pontuação igual ou maior que 3 são considerados de boa qualidade, sendo aqueles que atingem a pontuação igual 5, de excelente qualidade metodológica (BELO et al, 2011).

Para determinar a exclusão dos artigos, seguiu-se um método detalhado no quadro abaixo:

Etapas	Objetivo	Método	Crítérios de Exclusão
1ª	Pesquisar as literaturas científicas publicadas nas bases de dados: Scielo, PEDro, Pubmed, Lilacs, Bireme e Capes, no intervalo de janeiro de 2014 a julho de 2020.	Pesquisa sistemática, utilizando os descritores: "transtorno do espectro autista" AND "psicomotor" AND "estimulação sensorial" em português, e "autism spectrum disorder" AND "psychomotor" AND "sensory stimulation" em inglês.	Artigos em idiomas diferentes de português e inglês; Artigos em duplicidade; Resumos, revisões de literatura e cartas aos editores.
2ª	Filtrar os artigos científicos selecionados da primeira etapa, conforme os objetivos desta pesquisa.	Efetuar a leitura dos títulos dos artigos científicos encontrados na primeira etapa, a fim de verificar se os assuntos abordados estão de acordo com os objetivos desta pesquisa.	Pesquisas que não abordam o tema de terapia sensorial e psicomotora em crianças com TEA.
3ª	Filtrar os artigos científicos selecionados da segunda etapa, conforme os objetivos desta pesquisa.	Efetuar a leitura dos resumos dos artigos científicos selecionados na segunda etapa, a fim de verificar se os assuntos abordados estão de acordo com os objetivos desta pesquisa.	Pesquisas que não abordam o tema de terapia sensorial e psicomotora em crianças com TEA.

4ª	Filtrar os artigos científicos selecionados da terceira etapa, conforme os objetivos desta pesquisa.	Efetuar a leitura na íntegra dos artigos selecionados na terceira etapa.	Pesquisas que não abordam o tema de terapia sensorial e psicomotora em crianças com TEA.
5ª	Filtrar os artigos científicos selecionados da quarta etapa, conforme a escala de Jadad.	Atribuir pontuação ao artigo de acordo com a escala de Jadad.	Pesquisas com pontuação menor ou igual a 3.
6ª	Elaborar um panorama das principais pesquisas publicadas conforme os objetivos desta pesquisa.	Elaboração de tabela resumida com os objetivos, resultados e considerações dos autores em relação a utilização de terapias sensoriais e psicomotoras em crianças com TEA.	Não se aplica.

Quadro I.

3 I RESULTADOS

A metodologia de busca da literatura utilizada encontrou 936 artigos com os descritores “transtorno do espectro autista”, “psicomotor” e “estimulação sensorial” em português, e “*autism spectrum disorder*”, “*psychomotor*” e “*sensory stimulation*” em inglês. Foram eliminados os artigos que atendiam aos critérios de exclusão, como ano de publicação inferior a 2014, artigos em idiomas diferentes de português e inglês, resumos, revisões de literatura e artigos que não abordavam o assunto do presente estudo. A partir da análise dos títulos, apenas 42 atenderam aos critérios de inclusão, sendo eliminados 894 artigos. Depois, foi realizada a análise dos resumos, dos quais foram eliminados 29 e restaram apenas 13 que continuaram atendendo aos critérios. E, por último, foi feita a análise integral do artigo, para verificar se realmente abordavam o tema proposto, ao final foram excluídos 11 artigos e restaram apenas 2.

Após a seleção dos dois artigos, foi aplicada a escala de Jadad para avaliar se os mesmos são qualificados para o uso no presente estudo. Por ambos terem apresentado pontuação igual a 5 pontos, nenhum deles foi excluído, sendo considerados de boa qualidade metodológica. Portanto, o presente trabalho apresenta a seguir um quadro com as principais informações dos artigos selecionados.

Autor/ ano	2016 – Sayed ElGarhy e Ting Liu	2017 – Kashfimehr et al
Tipo de artigo	Ensaio clínico randomizado.	Ensaio controlado randomizado.
Intervenção	Programa de intervenção psicomotora (PIP).	Terapia de integração sensorial (SIT).
Tempo de tratamento	10 semanas, sendo 3 seções individuais e 1 em grupo por semana, durante 40 minutos.	24 seções (duas por semana) de 45 minutos, com 15 minutos adicionais dedicados ao aconselhamento dos pais.
Pacientes	28 crianças com idade entre 3 e 7 anos diagnosticadas com TEA. Divididas em 2 grupos, grupo controle (14) e grupo intervenção (14).	31 crianças com idade entre 3 e 8 anos diagnosticadas com nível 3 de TEA. Divididas em dois grupos, grupo controle (15) e grupo intervenção (16).
Avaliação	PIP checklist.	Sensory profile (SP) e The Short Child Occupational Profile (SCOPE).
Resultado	Melhora significativa no esquema corporal, orientação espacial e percepção corporal	Melhora significativa na tomada de decisões, habituação, habilidades de comunicação e interação e habilidades motoras.

Quadro II.

4 I DISCUSSÃO

Durante a pesquisa bibliográfica, não foram encontrados um número relevante de artigos com boa qualidade metodológica relacionados a psicomotricidade e a estimulação sensorial no tratamento das dificuldades enfrentadas por crianças com TEA. Porém, alguns autores relatam melhora das características específicas da patologia.

Segundo Sandroni, Ciasca e Rodrigues (2015), pelo TEA apresentar um vasto número de características relacionadas à patologia, a mesma intervenção pode ocasionar respostas e desempenhos diferentes de acordo com o grau de comprometimento de cada um. Sendo assim, é difícil generalizar se o método é adequado ou não, o que torna a terapia individualizada importante no tratamento, quando feita em ambiente multiprofissional. Outro autor que comenta a importância de uma equipe multidisciplinar no tratamento da criança, foi Ribas (2018), que em sua tese de doutorado defendeu que isso irá reforçar os estímulos para o paciente, que passará a ter melhores respostas cognitivas, sensoriais e funcionais.

Em um estudo realizado por Elgarhy e Liu (2014), o programa de tratamento psicomotor se mostrou eficaz na melhora do esquema corporal e da orientação espacial. Além disso, também apresentou resultado positivo em relação ao equilíbrio, controle postural e coordenação motora das crianças.

Além do aperfeiçoamento motor, a intervenção ligada a psicomotricidade também traz benefícios relacionados à organização afetiva da criança, como diz

o estudo de Silva (2015). Essa modulação dos sentimentos torna a criança com TEA mais facilmente adaptável aos novos aprendizados e ao ambiente em que está inserida. Outro autor que comenta sobre os benefícios cognitivos do programa de intervenção psicomotora, é Afshari (2012), que traz em seu estudo a melhora da atenção das crianças com TEA pós intervenção.

Em um estudo realizado por Lima et al (2014), os resultados da intervenção psicomotora são positivos, tanto em nível cognitivo quanto motor. Após a aplicação do seu programa, durante 7 anos, foi observada melhor integração familiar, educacional e social. Os impactos mais percebidos na adaptação da criança foram em relação a socialização, comunicação e comportamento.

Já Schaaf et al (2012), depois de 6 semanas participando de um programa focado na integração sensorial, as crianças passaram a apresentar melhorias na modulação sensorial e práxis, o que envolve a habilidade de planejar e organizar ações motoras relacionadas a um objetivo. Além disso, também demonstraram diminuição dos comportamentos auto prejudiciais.

Em outro estudo, Schaaf, Hunt e Benevides (2012), realizou um programa de integração sensorial com uma criança de 5 anos e 5 meses, diagnosticada com TEA e Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH), que mostrou respostas positivas em relação as tarefas de discriminação tátil e aos itens dos testes de práxis, após 10 semanas de terapia, além de apresentar uma evolução nos estímulos auditivos, vestibulares, táteis e orais, os quais melhoraram as habilidades motoras, a comunicação e o comportamento adaptativo.

A diminuição dos comportamentos auto prejudiciais é descrito por Case-Smith, Weaver e Fristad (2014), que relatam os efeitos positivos na individualização das crianças que receberam a SIT. Isso retrata a melhora do autocuidado observado nessas crianças, o que diminuiu a necessidade de acompanhamento de cuidadores e dos pais, conseqüentemente aumentando a sua independência.

Fazlıoğlu e Baran (2008), realizaram um estudo com o intuito de avaliar a eficácia da SIT em 30 crianças com idades entre 7 e 11 anos, diagnosticadas com TEA. A intervenção foi realizada com base na “Dieta Sensorial”, onde a criança deve realizar atividades apropriadas para as suas necessidades sensoriais específicas. Após a intervenção, os resultados mostraram melhoras significativas em todos os itens avaliados, como a diminuição da aversão ao toque, comportamento, orientação ao som e as estereotípias.

Em um estudo randomizado realizado por Pfeiffer et al (2011), foram comparados os efeitos da SIT e um programa de intervenção de coordenação motora fina, em crianças de 6 a 12 anos de idade, diagnosticadas com TEA e separadas em dois grupos. Ao fim do estudo, ambos os grupos tiveram uma melhora significativa e notou-se melhor eficácia do tratamento da SIT em relação ao processamento

sensorial, habilidades motoras e interação social, além de apresentar melhora dos principais comportamentos clássicos.

Na pesquisa de Karim e Mohammed (2015), foi realizado um programa de integração sensorial com 34 crianças, com idades entre 3 e 5 anos, em um período de 6 meses. As crianças foram diagnosticadas com TEA leve a moderado de acordo com a escala CARS. A intervenção teve enfoque na estimulação sensorial tátil, vestibular e proprioceptiva, além da coordenação motora grossa e fina. O estudo mostrou eficácia no tratamento das crianças, apresentando melhora dos comportamentos clássicos e maior independências dos participantes.

5 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

O programa de intervenção psicomotora e a terapia de integração sensorial são dois dos métodos de tratamento mais utilizados em crianças com TEA e tem sua eficácia comprovada. Porém, apesar de uma vasta pesquisa em diversas bases de dados, só foram encontrados dois artigos com qualidade metodológica que demonstram confiabilidade. Vale ressaltar que a presente revisão não julga a aplicação do método, e sim a qualidade metodológica dos artigos de acordo com a escala Jadad.

Essa escassez de estudos pode ser relacionada à recência do tema, por conta da mudança de terminologia determinada no DSM-V. Além da limitação presente junto aos comitês de ética, por serem dois métodos que são necessários um tempo maior de aplicação para melhores resultados, o grupo controle seria prejudicado pela demora em receber o mesmo estímulo, não estimulando o processo de plasticidade cerebral do grupo controle. Como resultado disso, não foi possível analisar artigos com uma visão comparativa já que a falta reflete na não existência de artigos atualizados, correlativos e informativos sobre o tema.

Quanto à sua importância social, a revisão colabora para que os indivíduos TEA adquiram maior interação social e melhor adaptação ao meio, o que reflete em ganhos na habilidade motora. Tem importância científica, já que a publicação de artigos com excelente qualidade metodológica incentiva outros autores a continuarem fazendo publicações igualmente excelentes. E se mostra importante no âmbito profissional, já que viabiliza novos estudos sobre o programa de intervenção psicomotora e a terapia de integração sensorial.

Sugere-se aos profissionais especialistas na área de neurologia e neuropediatria que continuem a aprofundar os estudos do tema, principalmente com estudos clínicos com qualidade metodológica significativa, abrindo espaço para novos estudos. Além disso, aconselha-se que os novos estudos sejam realizados com um maior número de participantes, de diferentes faixas etárias e por um tempo

maior de aplicação dos métodos.

REFERÊNCIAS

- ADURENS, Fernanda Delai Lucas; MELO, Maribél de Salles de. **Reflexões acerca da possibilidade de prevenção do autismo**. Estilos da Clínica, São Paulo, v. 22, n. 1, p. 150-165, 12 jul. 2017.
- AFSHARI, Javad. **The effect of perceptual-motor training on attention in the children with autism spectrum disorders**. Research in Autism Spectrum Disorders, Tehran, v. 4, n. 6, p. 1331-1336, out. 2012.
- AIZAWA, Carolina Y. P. et al. **Conventional physical therapy and physical therapy based on reflex stimulation showed similar results in children with myelomeningocele**. Arq Neuropsiquiatr, São Paulo, v. 75, n. 3, p. 160-166, 2017.
- AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION. **Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais DSM- 5**. 5 ed., Artmed. Porto Alegre, 2014.
- AZEVEDO, Anderson; GUSMÃO, Mayra. **A importância da fisioterapia motora no acompanhamento de crianças autistas**. Rev. Eletrôn. Atualiza Saúde, Salvador, v. 2, n. 2, p. 76-83, jun. 2016.
- BELO, Luciana Rodrigues et al. **Valores referenciais da eletromiografia de músculos envolvidos na deglutição: uma revisão sistemática**. Revista Cefac, Campinas, v. 14, n. 1, p. 156-163, jul. 2011.
- BHAT, A.N.; GALLOWAY, J.C.; LANDA, R.J. **Relation between early motor delay and later communication delay in infants at risk for autism**. Infant Behavior and Development, Connecticut, v. 35, n. 4, p. 838-846, dez. 2012.
- CAMPOS, Rodrigo Carneiro de. **Tanstorno do espectro autista - TEA: sessões clínicas em rede**. Unimed, p. 1-12, 2019. Disponível em: https://www.acoesunimedbh.com.br/sexoesclinicas/wordpress/wp-content/uploads/2019/04/Sess%C3%B5es-Cl%C3%ADnicas_Espectro-Autista_.pdf. Acesso em: 20 ago. 2020.
- CASE-SMITH, Jane; WEAVER, Lindy L; FRISTAD, Mary. **A systematic review of sensory processing interventions for children with autism spectrum disorders**. Autism, Ohio, v. 19, n. 2, p. 133-148, 29 jan. 2014.
- COELHO, Madalena; SANTO, Antónia Espírito. **Necessidades Educativas Especiais de Carácter Permanente/Prolongado no Contexto da Escola Inclusiva**. Cenfocal, Almodôvar, v. 6, p. 1-33, 2006.
- CORDEIRO, Leilane Crislen; SILVA, Diego da. **A contribuição da psicomotricidade relacional no desenvolvimento das crianças com transtorno do espectro autista**. Faculdade Sant'Ana em Revista, v. 2, n. 1, p. 69-82, 2018.

DURÃO, Grazielle Aparecida. **A importância da integração sensorial no desenvolvimento infantil.** 2014. Disponível em: <http://www.crefito10.org.br/conteudo.jsp?idc=1811#:~:text=Dessa%20forma%2C%20a%20integra%C3%A7%C3%A3o%20sensorial%20oferece%20oportunidades%20para%20a%20crian%C3%A7a,que%20as%20sensa%C3%A7%C3%B5es%20devem%20ser>. Acesso em: 15 jul. 2020.

ELGARHY, Sayed; LIU, Ting. **“Effects of psychomotor intervention program on students with autism spectrum disorder.”** School Psychology Quarterly, v. 3, n. 4, p. 491- 506, 2016.

ELGARHY, Sayed; LIU, Ting. **Psychomotor Training Program as a Treatment Intervention for Children with Autism Spectrum Disorder.** Handbook of Physical Education Research, p. 73-89, jan. 2014.

FAZLIOĞLU, Yeşim; BARAN, Gulen. **A Sensory Integration Therapy Program on Sensory Problems for Children with Autism.** Perceptual and Motor Skills, Turkey, v. 106, n. 2, p. 415-422, abr. 2008.

FERREIRA, Guiomar Oliveira Xavier. **Autismo e marcadores precoces do neurodesenvolvimento.** Revista Científica da Ordem dos Médicos, Coimbra, v. 29, n. 3, p. 168-175, 2016.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social.** 7. ed. São Paulo: Atlas, p. 1-248, 2019.

GOMES, Paulyane T.M et.al. **Autism in Brazil: a systematic review of family challenges and coping strategies.** Jornal de Pediatria, [S.L.], v. 91, n. 2, p. 111-121, mar. 2015.

GOYANES, Mercedes Reza. **Efectividad de las terapias conductuales en los trastornos del espectro autista.** 05. ed. Madrid: Informes de Evaluación de Tecnologías Sanitarias, 2011. 54 p.

JADAD, Alejandro R. et al. **Assessing the quality of reports of randomized clinical trials: is blinding necessary?.** Controlled Clinical Trials, Oxford, v. 17, n. 1, p. 1-12, fev. 1996.

KARIM, Amel E. Abdel; MOHAMMED, Amira H. **Effectiveness of sensory integration program in motor skills in children with autism.** Egyptian Journal of Medical Human Genetics, Guizé, v. 16, n. 4, p. 375-380, out. 2015.

KASHEFIMEHR, Babak; KAYIHAN, Hülya; HURI, Meral. **The Effect of Sensory Integration Therapy on Occupational Performance in Children with Autism.** Otjr: Occupation, Participation and Health, Iran, v. 38, n. 2, p. 75-83, dez. 2017.

KO, Jooyeon; KIM, Minyoung. **Inter-rater Reliability of the K-GMFM-88 and the GMPM for Children with Cerebral Palsy.** Ann Rehabil Med, Seongnam, v. 36, n. 2, p. 233-239, 2012.

LANE, Alison; HARPSTER, Karen; HEATHCOCK, Jill. **Motor Characteristics of Young Children Referred for Possible Autism Spectrum Disorder.** Pediatric Physical Therapy, Ohio, v. 24, n. 1, p. 21-29, abr. 2012.

LIMA, Cláudia Bandeira de et al. **O Impacto do Programa Integrado Para o Autismo (PIPA).** Revista de Psicologia da Criança e do Adolescente, Lisboa, v. 5, n. 1, p. 231-244, 2014.

MING, Xue; BRIMACOMBE, Michael; WAGNER, George C. **Prevalence of motor impairment in autism spectrum disorders.** Brain Dev, Newark, v. 29, n. 9, p. 565-570, 2007.

PEREIRA, Alessandra; RIESGO, Rudimar S.; WAGNER, Mario B.. **Childhood autism: translation and validation of the Childhood Autism Rating Scale for use in Brazil.** Jornal de Pediatria, Rio de Janeiro, v. 84, n. 6, p. 487-494, 2008.

PFEIFFER, B. A. et al. **Effectiveness of Sensory Integration Interventions in Children with Autism Spectrum Disorders: a pilot study.** American Journal of Occupational Therapy, Philadelphia, v. 65, n. 1, p. 76-85, jan. 2011.

RIBAS, Cristiane Gonçalves. **Conhecimento e ação da fisioterapia na escola: contribuições para a formação de professores de alunos com paralisia cerebral.** 2018. 162 f. Tese (Doutorado) - Escola de Educação e Humanidades, Pontifícia Universidade Católica do Paraná, Curitiba, 2018.

RIBAS, Cristiane Gonçalves; ALMEIDA, Daiara Daiane de; ANTON, Juliana. **A intervenção proprioceptiva: a aplicação da metodologia snoezelen em crianças com tea, pc e atraso no desenvolvimento neuropsicomotor.** Educação Inclusiva e Contexto Social: Questões Contemporâneas 2, Curitiba, v. 2, p. 1-17, jun. 2019.

SALIM, Maria Cristina; JUNQUEIRA, Lilian Cláudia Ulian. **Autismo Infantil e as intervenções terapêuticas não medicamentosas.** Sociedade Pediátrica, Ribeirão Preto, v. 2, n. 3, abr. 2013.

SANDRONI, Giuseppina Antonia; CIASCA, Sylvia Maria; RODRIGUES, Sônia das Dores. **Avaliação da evolução do perfil motor de pré-escolares com necessidades educativas especiais após intervenção psicomotora breve.** Revista Psicopedagogia, São Paulo, v. 32, n. 97, p. 4-13, 2015.

SANTOS, Andreia Catarina Amaral. **Psicomotricidade: método dirigido e método espontâneo na Educação Pré-escolar.** 2015. 99 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Mestrado em Jogo e Motricidade na Infância, Instituto Politécnico de Coimbra, Coimbra, 2015.

SCHAAF, R. C. et al. **Uma intervenção para as dificuldades sensoriais em crianças com autismo: um ensaio randomizado.** J Autism Dev Disord, v. 44, n. 7, p.1493-1506, 2013.

SCHAAF, R. C.; HUNT, J.; BENEVIDES, T. **Occupational Therapy Using Sensory Integration to Improve Participation of a Child with Autism: a case report.** American Journal of Occupational Therapy, Philadelphia, v. 66, n. 5, p. 547-555, 23 ago. 2012.

SILVA, Ana Rita Vintém da. **A importância da intervenção psicomotora em idades precoces: estudo de caso.** 2015. 60 f. TCC (Graduação) - Curso de Licenciatura em Reabilitação Psicomotora, Universidade Fernando Pessoa, Porto, 2015.

SIMEÃO, Débora Lima de Oliveira. **Os efeitos do programa de intervenção da psicomotricidade relacional com a criança autista na construção das interações sociais.** 2016. 50f. Dissertação (Mestrado) - Centro de Ciências da Saúde, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2016.

SOUZA, MB; SILVA, PLN. **Equoterapia no tratamento do transtorno do espectro autista: a percepção dos técnicos.** Rev Ciênc Conhecimento, Canoas, v. 9, n. 1, p. 4-22, abr. 2015.

TEIXEIRA, Danielle Elisa Paradella; LAPLANE, Adriana Lia Frizman de. **Desenvolvimento da criança com autismo: Percepções e expectativas de mães.** Fcm - Tese e Dissertação, Campinas, p. 1-193, 2014.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. **Meeting report: autism spectrum disorders and other developmental disorders: from raising awareness to building capacity: world health organization, 2013.** Disponível em: https://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/103312/9789241506618_eng.pdf?sequence=1&isAllowed=y. Acesso em: 20 ago. 2020.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Acidente vascular cerebral 53, 58, 100, 101, 109, 110, 129, 134, 136, 147

Acidente vascular encefálico agudo 129, 131

Alterações posturais 179, 180, 182, 213

Aplicabilidade 31, 68, 70, 75, 79, 80, 113, 169, 245, 253, 254, 261

Asma 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49

Atividades cotidianas 102, 106, 137, 186, 189, 275, 276, 281, 282, 283, 285, 286, 293

B

Bioética 70, 74, 79

C

Câncer 5, 6, 9, 11, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 74, 75, 77, 78, 80, 81, 91, 92, 96, 97, 98, 99, 124

Cardiopatias 83, 265

Cavalo 263, 264, 265, 266, 267, 268, 269, 270, 271, 272, 273

Cif 245, 246, 247, 248, 249, 250, 251, 252, 253, 254, 255, 256, 257, 258, 259, 260, 261, 262

Cólica menstrual 224, 225

Corpo 32, 64, 91, 92, 93, 97, 106, 119, 122, 126, 135, 152, 157, 167, 186, 200, 201, 202, 213, 214, 227, 229, 248, 253, 254, 256, 259, 265, 271, 275, 276, 277, 278, 279, 281, 282, 283, 284, 285, 286, 287, 288, 289, 291, 292, 293, 294

Cuidado de si 275, 276, 279, 280, 281, 293

Cuidados paliativos 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 9, 10, 11, 12, 62, 63, 65, 66, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81

D

Depressão 5, 9, 28, 31, 32, 64, 66, 69, 74, 75, 78, 121, 144, 152, 160, 163, 164, 166, 167, 168, 169, 236, 237, 296, 297, 298, 299, 300, 301, 302, 303, 304, 305, 306, 307, 308

Disco intervertebral 199, 203, 204

Disfunções sexuais 235, 236

Dismenorreia 224, 225, 226, 227, 229, 230, 231, 232, 233, 234

Dismenorreia primária 225, 232

Dismenorreia secundária 225, 232

Doença pulmonar 1, 4, 6, 9, 13, 14, 15, 18, 20, 21, 22, 23, 26, 27, 28, 29, 31, 33, 35, 37, 41, 42, 262

Doença pulmonar obstrutiva crônica 9, 13, 14, 15, 18, 20, 23, 26, 27, 28, 29, 33, 35, 41, 42, 262

Doenças respiratórias 6, 45, 83

Dor 2, 8, 15, 32, 37, 59, 63, 64, 66, 68, 69, 73, 74, 75, 78, 90, 96, 97, 98, 99, 122, 137, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 163, 173, 178, 182, 183, 200, 204, 208, 224, 225, 226, 227, 229, 230, 231, 232, 234, 270, 298

E

Ejaculação precoce 235, 236, 238, 239, 240, 241, 242, 243, 244

Enfisema 20, 21, 22, 24

Epidural 125, 126, 127, 128, 203

Equoterapia 223, 263, 264, 265, 266, 267, 269, 270, 271, 272, 273, 274

Espasticidade muscular 137, 142

Estimulação 63, 66, 68, 73, 90, 96, 97, 106, 118, 125, 127, 129, 133, 135, 163, 211, 214, 215, 216, 217, 219, 239, 240, 241, 242, 243, 304

Estimulação sensorial 211, 214, 215, 216, 217, 219

F

Fibromialgia 150, 151, 152, 153, 154, 156, 157, 158, 159, 160

Fisioterapeuta 1, 3, 7, 9, 10, 12, 34, 35, 36, 41, 42, 50, 74, 75, 76, 77, 78, 95, 167, 168, 181, 199, 207, 213, 245, 255, 256, 259, 262, 263, 264, 265, 266, 267, 269, 271, 272, 309

Fisioterapia 2, 1, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 28, 30, 32, 33, 35, 36, 38, 39, 40, 41, 42, 44, 45, 47, 48, 66, 68, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 83, 85, 88, 91, 94, 95, 97, 99, 105, 109, 110, 111, 113, 114, 115, 117, 118, 119, 123, 124, 129, 131, 134, 135, 137, 147, 148, 152, 161, 169, 171, 173, 174, 179, 180, 183, 199, 205, 206, 213, 220, 222, 233, 235, 238, 239, 245, 255, 260, 261, 264, 273, 295, 302, 309

Flexibilidade 97, 102, 113, 173, 174, 175, 176, 182, 183, 184

Força muscular 13, 14, 15, 16, 17, 18, 23, 24, 25, 29, 46, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 93, 131, 137, 140, 141, 142, 143, 145, 146, 175, 182, 184, 240, 297

Funcionalidade 83, 86, 87, 88, 134, 138, 145, 151, 158, 187, 193, 245, 246, 247, 248, 249, 250, 252, 253, 255, 256, 258, 260, 261, 262, 298, 299

I

Idoso 12, 34, 35, 36, 38, 39, 41, 44, 129, 134, 158, 296, 297, 298, 299, 300, 301,

302, 303, 304, 305, 306

Impressão 3D 185, 186, 187, 188, 191, 194, 195, 196, 197

Incapacidade 7, 17, 25, 40, 146, 151, 178, 180, 182, 200, 201, 204, 236, 242, 245, 246, 248, 249, 250, 253, 255, 256, 260, 261, 262, 288, 298

L

Lesão 100, 101, 106, 107, 109, 125, 126, 128, 131, 137, 139, 145, 146, 200, 254, 265

M

Massagem 97, 150, 151, 152, 153, 154, 157, 158, 159

Medula 93, 97, 125, 126, 127, 138, 202, 203

Método hipopressivo 173, 174, 175

Modalidades de fisioterapia 28, 44, 45

N

Neoplasia 5, 12, 64, 68, 74, 81, 91, 95

Neuropatia 90, 91, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99

Neuroplasticidade 100, 101, 102, 103, 106, 108, 109, 110, 127, 213

P

Papéis ocupacionais 296, 298, 299, 300, 304, 305, 307, 308

Parkinson 111, 112, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 265

Patologias pélvicas 225, 231

Plexo lombossacral 199

Prótese de membro superior 186, 190

Psicomotor 211, 214, 215, 216, 217

Pulmão 1, 6, 21, 93

Q

Qualidade de vida 3, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 15, 17, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 35, 36, 37, 39, 40, 41, 42, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 70, 71, 74, 75, 77, 79, 80, 83, 84, 86, 87, 88, 90, 91, 93, 94, 96, 98, 111, 113, 117, 118, 121, 122, 123, 124, 127, 128, 131, 144, 145, 147, 151, 152, 153, 156, 157, 158, 160, 164, 169, 178, 187, 208, 213, 226, 233, 235, 236, 244, 269, 271, 272, 286, 297, 298, 300, 303, 309

R

Reabilitação 5, 6, 25, 26, 29, 36, 40, 43, 49, 70, 71, 75, 77, 78, 80, 84, 85, 87, 88, 94, 100, 101, 102, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 113, 114, 115, 117, 118, 122,

123, 125, 127, 129, 131, 134, 135, 147, 148, 161, 163, 166, 167, 169, 173, 185, 187, 188, 190, 193, 194, 195, 196, 197, 222, 235, 237, 239, 240, 241, 242, 243, 255, 256, 265, 266, 289, 309

Realidade virtual 111, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 262

Reeducação postural global 178, 179, 180, 183, 184

S

Síndrome de Burnout 161, 164, 165, 166

T

Tecnologia assistiva 185, 186, 187, 196

Terapia ocupacional 2, 80, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 108, 109, 110, 195, 197, 264, 275, 276, 279, 289, 293, 294, 295, 296, 298, 299, 300, 302, 303, 305, 306, 308

Terapias complementares 62, 63, 65, 67, 151

Transtorno do espectro autista 211, 214, 215, 216, 220, 223, 265

Tratamento 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 12, 14, 15, 16, 17, 18, 22, 23, 24, 26, 27, 29, 30, 31, 32, 33, 35, 37, 39, 40, 41, 43, 44, 45, 46, 48, 49, 53, 55, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 80, 83, 87, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 105, 106, 107, 108, 109, 111, 113, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 127, 129, 131, 133, 134, 135, 141, 143, 146, 147, 148, 152, 153, 156, 158, 159, 161, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 174, 175, 178, 180, 181, 182, 183, 184, 186, 205, 209, 210, 211, 213, 214, 215, 217, 218, 219, 223, 226, 227, 230, 232, 235, 237, 238, 239, 240, 241, 242, 243, 244, 246, 266, 296, 298, 302, 303, 304, 306, 308

V

Velhice 38, 296, 298, 299, 302, 303, 304, 305, 307

 www.atenaeditora.com.br
 contato@atenaeditora.com.br
 [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
 www.facebook.com/atenaeditora.com.br

Processos de Intervenção em Fisioterapia e Terapia Ocupacional 2


Ano 2020

 www.arenaeditora.com.br
 contato@arenaeditora.com.br
 @arenaeditora
 www.facebook.com/arenaeditora.com.br

Processos de Intervenção em Fisioterapia e Terapia Ocupacional 2